

II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

**DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE,
BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II**

VALTER MOURA DO CARMO

FRANCIELLE BENINI AGNE TYBUSCH

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anal poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito ambiental, sustentabilidade, biodireito e direitos dos animais II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Francielle Benini Agne Tybusch

Valter Moura do Carmo – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-228-6

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito, pandemia e transformação digital: novos tempos, novos desafios?

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Assistência. 3. Isonomia. II Encontro Virtual do CONPEDI (2: 2020 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II

Apresentação

A apresentação dos pôsteres no grupo de trabalho “DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS E DIREITO AGRÁRIO E AGROAMBIENTAL II” realizado através de plataformas digitais, em pleno período de isolamento social imposto pela pandemia, possibilitou, no II Evento Virtual do CONPEDI, um grandioso ambiente para apresentações de pôsteres que resultaram em um debate acadêmico sobre assuntos atuais e inovadores. O evento foi organizado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI, com o apoio do Centro Universitário Christus – Unichristus. O evento teve como tema “Direito, Pandemia e Transformação Digital: Novos Tempos, Novos Desafios”.

Foram apresentadas pesquisas acadêmicas, concluídas ou em andamento, sobre diversas questões relacionadas com a sustentabilidade, direito ambiental e biodireito. Merecem ser destacadas as temáticas que versaram sobre fashion law, mineração e bioética.

Os trabalhos submetidos e debatidos, são provenientes de diversas regiões do Brasil, e foram apresentados em quatro blocos. As problematizações científicas apresentadas são relevantes e atuais, evidenciando a importância social, política e jurídica das questões debatidas, despertando a curiosidade epistemológica e expondo a existência de outros tantos temas que serão objeto de análise em pesquisas futuras.

Recomendamos fortemente a leitura.

Profa. Dra. Francielle Benini Agne Tybusch – UFN

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR

Prof. Dr. Rogério Borba da Silva - UVA

MODA CIRCULAR SOB O VIÉS DA SUSTENTABILIDADE

Denise S. S. Garcia¹
Giovana Benedet

Resumo

A indústria da moda é uma das que mais crescem no mundo. Só no Brasil é o segundo maior empregador, perdendo apenas para a indústria de alimentos e bebidas, e também o segundo maior gerador do primeiro emprego. Em 2018, a indústria da moda teve uma média de confecção de 8,9 bilhões de peças só no Brasil. Em contrapartida, é também a responsável por grande parte da poluição, considerando todos os recursos utilizados no processo de produção das peças, desde a extração da matéria-prima até o descarte das peças, que muitas vezes acabam em aterros, com a geração de resíduos que demoram anos para se decompor e que durante este processo liberam toxinas nos solos. Tendo isto em mente, há alguns anos movimentos vem surgindo reivindicando uma moda mais sustentável, dentre eles o Fashion Revolution e o Global Fashion Agenda. A grande preocupação dessas organizações sem fins lucrativos é com o meio ambiente e com as condições de trabalho de pessoas da indústria, visto grandes marcas produzirem suas peças em países de terceiro mundo em virtude da mão de obra mais barata e da legislação dos países não ser tão rígida no que tange a questões ambientais e trabalhistas. Desse modo, discute-se acerca da aplicação de uma Moda Circular, pautada nos princípios da Economia Circular, como forma de combater todos os impactos negativos no meio ambiente (em todas as suas dimensões). Assim, a presente pesquisa tem como problemática a seguinte questão: a Moda Circular é benéfica para a sustentabilidade, podendo, inclusive, ser um caminho para o consumo sustentável? O objetivo geral é analisar a moda circular sob o viés da sustentabilidade, e os objetivos específicos são: 1) entender a sustentabilidade e suas dimensões clássicas; 2) examinar os preceitos da Economia Circular aplicados à Moda; e 3) examinar a Moda Circular sob os preceitos da sustentabilidade. A hipótese é de que a Moda Circular pode ser um caminho para a sustentabilidade, visto estar pautada na diminuição dos impactos ambientais, assim como dos resíduos gerados, e buscar condições justas e dignas de trabalho. O método utilizado será o indutivo, com base em obras literárias, artigos e documentos, também em meio eletrônico. A presente pesquisa alcançou o objetivo geral proposto, bem como a problemática, visto a Moda Circular ser benéfica para a sustentabilidade e ser um dos caminhos para o consumo sustentável. Além disso, verificou-se que a sustentabilidade tem por objetivo garantir um meio ambiente adequado para as presentes e futuras gerações. A sustentabilidade ambiental tem como finalidade precípua a sobrevivência do planeta; por sua vez, a sustentabilidade social busca garantir a dignidade da pessoa humana e os direitos sociais e fundamentais constitucionalmente previstos; por fim, a sustentabilidade econômica visa a geração de riquezas de acordo com os preceitos sustentáveis e sua justa distribuição. No que tange a Economia Circular, esta se baseia em sistemas fechados, com a maximização dos potenciais e dos valores agregados dos resíduos,

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

com o objetivo de não gerar resíduos, reutilizar, regenerar ou reciclar os produtos no mesmo ciclo ou em outros ciclos. No que tange a aplicação da Economia Circular na Moda, observa-se o aumento no ciclo de vida dos produtos, primando por sua reutilização futura em ciclos de outras peças, não havendo desperdício. Como exemplos disso, pode-se citar os brechós, as roupeotecas e os guarda-roupas compartilhados como forma de aplicação da Moda Circular na prática. Por fim, considerando a sustentabilidade e suas dimensões clássicas, a Moda Circular tem impactos positivos em suas três dimensões: social, ambiental e econômica, posto que fornece soluções para a forma como os produtos são projetados, de modo que os resíduos possam ser reinseridos no ciclo de outros produtos, com a utilização de matérias-primas e químicos seguros para as pessoas e o meio ambiente, além de garantir condições de trabalho justas e dignas, e assegurar a adequada utilização de recursos como energia, água, entre outros no processo produtivo. Assim, a hipótese inicial restou totalmente confirmada.

Palavras-chave: Moda Circular, Economia Circular, Sustentabilidade

Referências

ABADIA, Lorena Gamboa. Modelos de negócio alinhados aos princípios da economia circular e sustentabilidade: estudo de múltiplos casos. 2019. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3136/tde-21082019-143152/pt-br.php>. Acesso em: 6 set. 2020.

ALVES, Alzina Maria Leal. Moda, Economia Criativa e Economia Circular: Um plano de ação para o projeto Muçambê. 2019. 135 p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Design de Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/6295/Dissertacao_Alzina_Maria_Leal_Alves_15808223269224_6295.pdf. Acesso em: 7 set. 2020.

AMARAL, Weber Antônio Neves do; et al. Moda circular no Brasil. In: Weber Antônio Neves do Amaral; Aldo Roberto Ometto. (Org.). Piracicaba: ESALQ/USP, 2019, 22 p. Disponível em: <https://www.laudesfoundation.org/pt/results/publicacoes-pdf/moda-circular-no-brasil.pdf>. Acesso em: 7 set. 2020.

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Perfil do Setor. Disponível em: <https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>. Acesso em: 7 set. 2020.

BERTASSINI, Ana Carolina. Captura de valor em uma economia circular: guia para a identificação de oportunidades de valor circular. 2018. 144 f. Dissertação (Mestrado) - Curso

de Engenharia de Produção, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18156/tde-09112018-102145/pt-br.php>. Acesso em: 6 set. 2020.

BREVE, Danilo Gondim; GONZAGA, Liliane da Silva; MENDES, Francisca Dantas. Sustentabilidade como uma Tendência no Mercado da Moda. Estudos de Tendência e Branding de Moda, v. 11, n. 11, julho-dezembro 2018, p. 311-331. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/download/11859/8389>. Acesso em: 7 set. 2020.

COUTINHO, Marina; KAULING, Graziela Brunhari. Fast Fashion e Slow Fashion: O paradoxo e a transição. Instituto Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1045>. Acesso em: 7 set. 2020.

Economia Circular. Ellen Macarthur Foundation. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/economia-circular-1/conceito>. Acesso em: 6 set. 2020.

Fashion Revolution. We are a global movement. Disponível em: <https://www.fashionrevolution.org/about/>. Acesso em: 7 set. 2020.

FERRER, Gabriel Real; CRUZ, Paulo Márcio. Direito, sustentabilidade e a premissa tecnológica como ampliação de seus fundamentos. Revista da Faculdade de Direito da UFRGS. ISSN 0104-6594. Porto Alegre.n.34, 2016.pg.277-307. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/revfacdir/article/view/62003>. Acesso em: 6 set. 2020.

FERREIRA, Henrique de Almeida. Um estudo sobre o consumo e sobre a economia circular na moda. Dignidade Re-Vista, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 12, July 2017. ISSN 2525-698X. Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/article/view/390>. Acesso em: 07 set. 2020.

GARCIA, Denise Schmitt Siqueira.; SOARES, Jessica Talita; SILVA, Marcos Gabriel da. A morte pede passagem: uma análise do princípio da precaução, das dimensões da sustentabilidade e a relação com os organismos geneticamente modificados. JURIDICAS, v. 16, p. 74-94, 2019.

GARCIA, Denise Schmitt Siqueira. Dimensão econômica da sustentabilidade: uma análise com base na economia verde e a teoria do decrescimento. Veredas do Direito. Belo Horizonte, v. 13, n. 133-153. Janeiro/abril de 2016.

Global Fashion Agenda. Sustainability must be fashion's first priority. Disponível em: <https://globalfashionagenda.com/about-us/#>. Acesso em: 7 set. 2020.

IWASAKA, Fernanda Yumi. Políticas públicas e economia circular: levantamento internacional e avaliação da Política Nacional dos Resíduos Sólidos. 2018. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18156/tde-08102018-110158/pt-br.php>. Acesso em: 6 set. 2020.

LIMA, Meline Melegario; et al. A Quarta Revolução Industrial sob o Tripé da Sustentabilidade. SEMIOSES: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Rio de Janeiro. ISSN 1981-996X. v 13.n.3. jul/set 2019, pg.76-86. Disponível em: <http://revistas.unisuam.edu.br/index.php/semioses/article/view/392/167>. Acesso em: 6 set. 2020.

Minha empresa sustentável: Confecção e Moda. Sebrae: Cuiabá, 2017, 35 p. Disponível em: <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/Sustentabilidade/Para%20sua%20empresa/Publica%C3%A7%C3%B5es/Modelos%20de%20neg%C3%B3cios/Confec%C3%A7%C3%A3o%20e%20Moda.pdf>. Acesso em: 7 set. 2020.

MORI, Natália Tinoco. Slow Fashion: Conscientização do Consumo no Brasil. 2016. 45 p. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moda/monografias/NATALIA%20MORI-USP.pdf>. Acesso em: 7 set. 2020.

NISHIMURA, Maicon Douglas Livramento; SCHULTE, Neide Köhler; GONTIJO, Leila Amaral. Moda Sustentável no Contexto da Hipernormatividade. Projética, Londrina, v. 10, n. 1, jan-jun 2019, p. 59 - 76. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333981509_Moda_sustentavel_no_contexto_da_hipernormatividade. Acesso em: 7 set. 2020.

OSTERMANN, Cristina M.; MENEZES, Daniela Callegaro de. Motivadores para implementação da Economia Circular em uma empresa nascida sustentável: estudo de caso no setor da moda. XXI ENGEMA: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. São Paulo: USP, dezembro de 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339390413_MOTIVADORES_PARA_IMPLEMENTACAO_DA_ECONOMIA_CIRCULAR_EM_UMA_EMPRESA_NASCIDA_SUSTENTAVEL_ESTUDO_DE_CASO_NO_SETOR_DA_MODAL. Acesso em: 7 set. 2020.

PAULA, Gabriela Pegos de. A Evolução da Moda mediante os conceitos de Fast Fashion e Slow Fashion. 2015. 136 p. Monografia (Tecnólogo) - Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Apucarana, 2015. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/10969/1/AP_CODEM_2015_2_07.pdf. Acesso em: 7 set. 2020.

RIBEIRO, Flavio de Miranda; KRUGLIANSKAS, Isak. A Economia circular no contexto europeu: Conceito e potenciais de contribuição na modernização das políticas de resíduos sólidos. XVI ENGEMA: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.engema.org.br/XVIENGEMA/473.pdf>. Acesso em: 6 set. 2020.

Sustentabilidade na Moda. P 22 On. Mário Monzoni (Org.). 2017. Disponível em: http://www.p22on.com.br/wp-content/uploads/2017/12/P22ON_NOVEMBRO-2017.pdf. Acesso em: 7 set. 2020.

TIOSSI, Fabiano Martins; SIMON, Alexandre Tadeu; TERNERO, Éderson Mella. Sustentabilidade e economia circular: um estudo sistemático da literatura na última década. XIX ENGEMA: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. [S.l.]. Dez. 2017. ISSN 2359-1048. Disponível em: <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/272.pdf>. Acesso em: 6 set. 2020.